

Boletim Informativo do CEPA

Edição de Junho de 2019 ♦ Número 69 ♦ Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau

Índice

1. O Acordo CEPA Hong Kong-Macau foi apreciado e aprovado pela OMC
2. Realização, em Beijing, a 2.ª reunião de governantes de alto nível no âmbito do Acordo CEPA 2019
3. Realização das reuniões dos três grupos de trabalho sob a égide do “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do Acordo CEPA”
4. A DSE lançou o mecanismo de revisão dos critérios de origem no âmbito do Acordo CEPA
5. A DSE lançou o “Programa de Permuta de Serviços de Consultadoria Profissional”
6. A DSE e o Fundo de Desenvolvimento para a Cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa deslocaram-se às cidades da Grande Baía para realizarem as apresentações
7. Intercâmbio sobre desenvolvimento de marcas das lojas antigas típicas/marcas antigas entre Guangdong, Hong Kong e Macau
8. “Acções de Intercâmbio sobre Comércio Electrónico Transfronteiriço Guangdong-Macau 2019”, em Zhuhai, organizadas conjuntamente pela DSE e pelo Departamento do Comércio da Província de Guangdong
9. A “Delegação de Intercâmbio dos Jovens Empreendedores de Macau na Grande Baía” deslocou-se a Guangzhou, Dongguan e Shenzhen

Nota do Editor:

Para assegurar que os acordos de comércio livre celebrados no enquadramento da Organização Mundial de Comércio (OMC) estejam em conformidade com as suas regras, a OMC apreciou e aprovou os conteúdos do CEPA Hong Kong-Macau na 92.ª reunião do Comité de Acordos Comerciais Regionais que se realizou no dia 1 de Abril.

Com vista a um maior alargamento da liberalização em relação ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo CEPA, realizou-se, no dia 28 de Junho, em Beijing, a 2.ª reunião de governantes de alto nível da Comissão de Acompanhamento Conjunta no âmbito do Acordo CEPA 2019, que foi presidida conjuntamente pelo director do Departamento dos Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio, Sun Tong e pela chefe do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças, Teng Nga Kan. Após a 1.ª reunião de governantes de alto nível 2019 que decorreu no dia 28 de Março, as duas partes promoveram, nesta 2.ª reunião, os processos de negociações sobre o alargamento da liberalização no que diz respeito ao Acordo sobre Comércio de Serviços, com base na concretização básica da liberalização do comércio de serviços dos dois lados.

Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Continente Chinês e Macau

Além disso, nos termos do artigo 26.º do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do Acordo CEPA, assinado no fim do ano passado e implementado a partir de 1 de Janeiro do corrente ano, estabelece-se o mecanismo de consulta para a revisão dos critérios de origem de mercadorias no âmbito do CEPA. Se os produtores de Macau precisarem de rever os critérios de origem no âmbito do CEPA, podem apresentar à DSE o pedido da revisão dos critérios de origem de mercadorias.

Para mais informações, seja bem-vindo a visitar a Página Electrónica da DSE > Relações Económicas e Comerciais Externas > Boletim Informativo do CEPA. Caso necessite de algum esclarecimento ou queira apresentar sugestões, é favor contactar a DSE, através do número de telefone: 8597 2343 ou do e-mail: info@cepa.gov.mo

1. O Acordo CEPA Hong Kong-Macau foi apreciado e aprovado pela OMC

Para assegurar que os acordos de comércio livre celebrados no enquadramento da Organização Mundial de Comércio (OMC) estejam em conformidade com as suas regras, a OMC procedeu à apreciação dos conteúdos do Acordo CEPA Hong Kong-Macau na 92.ª reunião do Comité de Acordos Comerciais Regionais, realizada no dia 1 de Abril, e o Acordo foi aprovado.

Na reunião de apreciação, os representantes da Direcção dos Serviços de Economia (DSE) de Macau e do Departamento da Indústria e do Comércio (DIC) de Hong Kong apresentaram os objectivos e os conteúdos do Acordo CEPA Hong Kong-Macau. Para reforçar as relações comerciais e o intercâmbio na cooperação técnica entre Hong Kong e Macau, as duas partes

assinaram, no dia 27 de Outubro de 2017, o Acordo CEPA Hong Kong-Macau que foi implementado no dia 1 de Janeiro de 2018. O Acordo CEPA Hong Kong-Macau é o segundo acordo de comércio livre que Macau assinou com outro membro da OMC após a celebração do Acordo CEPA com o Interior da China. Nesse Acordo e, em termos dos conteúdos da liberalização, as duas partes prometem continuar a isentar do pagamento dos direitos aduaneiros sobre as mercadorias originárias da contraparte, não adoptar medidas não-tarifárias e medidas antidumping. Quanto aos compromissos nos sectores de serviços, os mesmos ainda vão para além dos assumidos pelas duas partes no seio da OMC. Além disso, o Acordo CEPA Hong Kong-Macau abrange também várias áreas, como



Os representantes da DSE e do DIC de Hong Kong apresentam os objectivos e os conteúdos do Acordo CEPA Hong Kong-Macau



A OMC aprecia o Acordo CEPA Hong Kong-Macau na "92.ª reunião do Comité de Acordos Comerciais Regionais"

o mecanismo de resolução de disputas e o plano de trabalho de cooperação económica e técnica. O representante da China discursou na reunião, referindo que o Acordo CEPA Hong Kong-Macau é um acordo de comércio livre com características de “um país dois sistemas” e está em conformidade com as regras da OMC, o qual proporciona às duas partes tratamentos mais favoráveis em comparação com os proporcionados aos outros membros,

contribuindo para reforçar as trocas comerciais entre Macau e Hong Kong.

Os representantes de Macau e Hong Kong presentes na reunião incluíram o director da DSE, Tai Kin Ip, a chefe substituta da Delegação Económica e Comercial de Macau, junto da OMC, Lam Fai, a chefe principal do comércio do DIC de Hong Kong, Grace Lai, e o representante adjunto de Hong Kong junto da OMC, Mak Kai Yin, entre outros.

2. Realização, em Beijing, a 2.ª reunião de governantes de alto nível no âmbito do Acordo CEPA 2019

Com vista a um maior alargamento da liberalização em relação ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo CEPA, realizou-se, a 28 de Junho, em Beijing, a 2.ª reunião de governantes de alto nível da Comissão de Acompanhamento Conjunta no âmbito do Acordo CEPA 2019, que foi presidida conjuntamente pelo director do Departamento dos Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio, Sun Tong e pela chefe do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças, Teng Nga Kan. Após a 1.ª reunião de governantes de alto nível 2019 que decorreu no dia 28 de Março, as duas partes promoveram, nesta 2.ª reunião, os processos de negociações sobre o alargamento da liberalização no que diz respeito ao Acordo sobre Comércio de Serviços, com base na concretização básica da liberalização do comércio de serviços dos dois lados.

Durante a reunião, as duas partes procederam a uma revisão global em relação à liberalização prevista no Acordo sobre Comércio de Serviços, fazendo um balanço das experiências obtidas na execução, articulando-se com as necessidades reais dos sectores de Macau, bem como efectuando negociações específicas sobre o maior alargamento da liberalização no tocante ao Acordo sobre Comércio de Serviços.

Menciona-se expressamente, nas “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da

Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, o seguinte: “implementar uma série de acordos entre o Interior da China e Hong Kong, bem como Macau, no âmbito do CEPA, promover a implementação de medidas especiais de liberalização concedidas a diversos sectores de Hong Kong e Macau, entre outros, sector financeiro, educação, sector jurídico e de resolução de litígios, transporte marítimo, logística, transporte ferroviário, telecomunicações, medicina tradicional chinesa, construção e engenharia”. Para o efeito, as duas partes esperam alargar a liberalização no contexto do Acordo sobre Comércio de Serviços, reduzir a lista de concessão e estudar a promoção da lista negativa na vertente dos serviços transfronteiriços, especialmente promover a implementação pioneira, na Região da Grande Baía, das políticas de alargamento de liberalização ao abrigo do CEPA no domínio de comércio de serviços, como serviços financeiros, de educação, de turismo, serviços culturais, etc., a fim de concretizar a plena liberalização do comércio de serviços na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

A reunião contou com a presença dos representantes dos seguintes serviços públicos: DSE, DSAJ, IPIM, AMCM, DSF, DSEJ, IC, CTT, DSAMA e Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A.



A 2.ª reunião de governantes de alto nível da Comissão de Acompanhamento Conjunta no âmbito do Acordo CEPA 2019 realizou-se em Beijing, tendo sido efectuadas as negociações específicas sobre o maior alargamento da liberalização no tocante ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo CEPA



A 2.ª reunião de governantes de alto nível da Comissão de Acompanhamento Conjunta no âmbito do Acordo CEPA 2019 realizou-se em Beijing, tendo sido efectuadas as negociações específicas sobre o maior alargamento da liberalização no tocante ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo CEPA

3. Realização das reuniões dos três grupos de trabalho sob a égide do “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do Acordo CEPA”

O “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do Acordo CEPA” foi implementado a partir do dia 1 de Janeiro de 2019. Nos termos do acordo, foram criados, no âmbito do mecanismo da Comissão Directiva Conjunta do Acordo CEPA, três Grupos de Trabalho: o Grupo de Trabalho de Critérios de Origem, o Grupo de Trabalho de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias e o Grupo de Trabalho de Barreiras Técnicas ao Comércio, de modo a acompanhar a implementação do Acordo de Comércio de Mercadorias.

Conforme os domínios envolvidos no comércio de mercadorias do Acordo CEPA e a natureza dos respectivos grupos de trabalho, os membros da parte de Macau que participam nos três grupos são provenientes de diversos serviços da RAEM, a saber DSE, Serviços de Alfândega, Instituto para os Assuntos Municipais, Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, Centro de Produtividade e Transferência de

Tecnologia de Macau, Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A., Transferência Electrónica de Dados - Macau EDI Van, S.A., tendo sido convocadas, nos dias 10 e 25 de Abril, as primeiras reuniões de trabalho, presididas pela directora substituta da DSE, Chan Tze Wai.

Na reunião, todas as partes trocaram activamente opiniões relativamente a uma série de trabalhos de implementação do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do Acordo CEPA, tendo discutido as medidas de facilitação de desalfandegamento para promoção do novo capítulo especialmente dedicado à Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau por meio de notificação mútua de informações e recolha de opiniões.

Todas as partes concordam em resumir experiências relevantes e sintetizar os problemas actualmente enfrentados, reflectindo-os e submetendo-os, após a revisão e sintetização dos

mesmos, aos membros da parte do Interior da China nas reuniões a realizar no futuro, a fim de contribuir para alcançar futuramente um novo avanço entre os dois lados em termos do comércio das mercadorias no âmbito do Acordo CEPA, elevando ainda mais o nível de facilitação da exportação de mercadorias para o Interior da China.



Realizou-se a reunião do Grupo de Trabalho de Critérios de Origem



Realizou-se a reunião do Grupo de Trabalho de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias



Realizou-se a reunião do Grupo de Trabalho de Barreiras Técnicas ao Comércio

4. A DSE lançou o mecanismo de revisão dos critérios de origem no âmbito do Acordo CEPA

Nos termos do artigo 26.º do “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do Acordo CEPA”, assinado no fim de 2018 e implementado a partir de 1 de Janeiro de 2019, estabelece-se o mecanismo de consulta para a revisão dos critérios de origem de mercadorias no âmbito do Acordo CEPA. Se os produtores de Macau precisarem de rever os critérios de origem no âmbito do Acordo CEPA, podem apresentar à DSE o pedido da revisão dos critérios de origem de mercadorias.

De acordo com as medidas específicas, as empresas podem apresentar à DSE, antes de 1 de Julho, 1 de Setembro ou 1 de Novembro de 2019, o pedido da revisão, enquanto em 2020 ou depois, as mesmas poderão apresentar o pedido da revisão antes de 1 de Março ou 1 de Setembro. Depois de

serem reconhecidos os pedidos pela DSE, os mesmos serão submetidos à consulta da Administração Geral das Alfândegas. Após a conclusão da consulta, os critérios de origem revistos serão integrados no Anexo ao “Acordo” (Regras Específicas para Origem de Produtos) e divulgados ao público, sendo implementados depois de um mês contado a partir da sua publicação.

O pedido e a consulta podem ser apresentado e feita na Divisão do Comércio Externo da DSE, sita na Rua do Dr. Pedro José Lobo, n.os 1-3, Ed. Banco Luso Internacional, 2º andar, Tel: 85972328 /85972342, Fax: 28715633 e E-mail: dcecodce@economia.gov.mo.

5. A DSE lançou o “Programa de Permuta de Serviços de Consultadoria Profissional”

Em articulação com as “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, bem para reforçar o apoio aos jovens de Macau na criação e desenvolvimento dos seus negócios na Grande Baía, a DSE lançou, em Junho de 2019, o “Programa de Permuta de Serviços de Consultadoria Profissional”, que visa, através da cooperação entre o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau e as incubadoras de empreendedorismo juvenil da Grande Baía, prestar, de forma recíproca, às startups nelas instaladas os serviços de consultadoria profissional em matéria jurídica, contabilística e fiscal, para que os empreendedores de Macau possam obter serviços profissionais e fiáveis de consultadoria e apoio no decurso de criação e desenvolvimento dos seus negócios na Grande Baía.

Na primeira fase, além do Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau, também participam no Programa 10 bases de incubação de negócios da Grande Baía, incluindo o Parque de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo - Comunidade Cultural e Criativa para Jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau, a Oficina (Internacional) de Inovação para os Jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau, a Base de Incubação de Pasto de Unicórnios e a Casa dos Jovens de Hong Kong e Macau no Distrito de Tianhe (Espaço de trabalho colaborativo – criação profissional), localizados em Guangzhou; o Centro de Jovens Empresários e Inovação de Qianhai Shenzhen-Hong Kong, localizado em Shenzhen; o Vale de Criação de Negócios para os Jovens de Macau em Hengqin, localizado em Zhuhai; o Centro de Serviços de Transformação de Projectos de Hong Kong e Macau no Lago de Songshan e a Base de Empreendedorismo para os Jovens de Hong Kong e Macau no Lago de Songshan, localizados em Dongguan; o Espaço de Empreendedorismo de E-Park, localizado em Zhongshan; bem como o Parque de Empreendedorismo de Alta Tecnologia de Tocha, localizado em Jiangmen. As entidades colaboradoras da área do empreendedorismo

juvenil irão prestar serviços de consultadoria profissional em domínio jurídico, contabilístico e fiscal aos jovens de Macau em relação a eventuais dificuldades operacionais no início do seu empreendedorismo no Interior da China, no sentido de ajudá-los na resolução dos problemas práticos, e ao mesmo tempo, prestando-lhes também serviços de consultadoria em matéria de registo industrial e comercial, protecção da propriedade intelectual e políticas, etc., procurando proporcionar às startups de Macau serviços de apoio e consultadoria profissional mais abrangentes e adequados. Em paralelo, as startups do Interior da China ainda podem, através do mecanismo de cooperação, reforçar a ligação e cooperação com Macau e até com os países de língua portuguesa, valorizando o posicionamento de Macau no seu papel de Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa.

A DSE realizou uma conferência de imprensa no dia 6 de Junho do corrente ano, convidando os responsáveis de várias entidades colaboradoras da área do empreendedorismo juvenil para apresentarem as suas instalações e os seus serviços de consultadoria profissional prestados, de modo a permitir às startups de Macau e ao público compreenderem e entenderem melhor o conteúdo concreto do Programa em causa.



A DSE e as entidades colaboradoras da Grande Baía da área do empreendedorismo juvenil lançaram, conjuntamente, o “Programa de Permuta de Serviços de Consultadoria Profissional”

6. A DSE e o Fundo de Desenvolvimento para a Cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa deslocaram-se às cidades da Grande Baía para realizarem as apresentações

Para promover o posicionamento funcional de Macau enquanto a plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa e apresentar às cidades da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau o ambiente operacional de Macau e as oportunidades de negócios dos serviços financeiros com características próprias da Plataforma Sino-Lusófona, tiveram lugar nos dias 5 e 6 de Junho de 2019, em Zhaoqing e Foshan, respectivamente, as sessões promocionais subordinadas ao tema “Conhecer as vantagens do ambiente de negócios de Macau: Sessão de Apresentação de Oportunidades de Negócio e do Sistema Financeiro com Características Próprias entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. Na ocasião, foram apresentados vários domínios de Macau, a saber ambiente operacional, desenvolvimento do sistema financeiro com características próprias, políticas fiscais e Fundo de Desenvolvimento para a Cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa. As duas sessões promocionais contaram com a participação de mais de 180 pessoas.

O director geral da Sociedade do Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa Limitada, Song Yunsong, fez uma apresentação sobre a situação geral do Fundo, critérios e requisitos de investimento, ambiente de investimento dos países de língua portuguesa e actual situação de investimento do Fundo, manifestando que o Fundo pode desempenhar um papel de “financiamento”, também um papel de “consultadoria”, procurando novas oportunidades de investimento para empresas chinesas ou estrangeiras sem experiências de investimento ou negócio nos países lusófonos, construindo para o respectivo sector empresarial uma plataforma que lhe permite

encontrar parceiros de cooperação, a fim de promover um investimento bidireccional entre a China e os países falantes do português.

As sessões promocionais foram organizadas conjuntamente pela Autoridade Monetária de Macau, Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, Direcção dos Serviços de Economia e pela Direcção dos Serviços de Finanças, e co-organizadas conjuntamente pelos Serviços do Comércio do Município de Zhaoqing, Serviços para os Assuntos Financeiros do Município de Zhaoqing, Serviços dos Assuntos Exteriores do Município de Zhuhai, Gabinete para os Trabalhos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Comité Municipal do PCC de Foshan, Serviços do Comércio do Município de Foshan e pelos Serviços para os Assuntos Financeiros do Município de Foshan, e com o apoio assegurado pela Federação Empresarial da China e dos Países de Língua Portuguesa, Sociedade do Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, Limitada e pela Associação de Bancos de Macau (ABM).



Sessão de Apresentação de Oportunidades de Negócios e do Sistema Financeiro com Características Próprias entre a China e os Países de Língua Portuguesa

7. Intercâmbio sobre desenvolvimento de marcas das lojas antigas típicas/ marcas antigas entre Guangdong, Hong Kong e Macau

Para implementar os planos de cooperação na área da propriedade intelectual entre Guangdong e Hong Kong, bem como Macau, a Administração de Regulação do Mercado da Província de Guangdong promoveu o “Intercâmbio entre as Lojas Antigas Típicas/ Marcas Antigas de Guangdong, Hong Kong e Macau” que teve lugar em Guangzhou, no dia 7 de Maio, no qual participaram o pessoal da DSE e os representantes do “Grupo de Apoio a Lojas Antigas Típicas de Macau”, das “Lojas Antigas Típicas de Macau” e das respectivas empresas de consultadoria para remodelação das marcas. Os agentes dos organismos competentes em matéria da propriedade intelectual de Guangdong, Hong Kong e Macau e os representantes das associações comerciais e empresas das três regiões, abordaram os temas sobre o desenvolvimento e remodelação das marcas antigas típicas/ marcas antigas e a protecção das suas marcas, tendo visitado a duas empresas com marcas antigas chinesas no sentido

de conhecer experiências das marcas antigas chinesas acumuladas no decurso de desenvolvimento e remodelação das suas marcas.



Intercâmbio entre os agentes dos organismos competentes em matéria da propriedade intelectual de Guangdong, Hong Kong e Macau e os representantes das associações comerciais e empresas das três regiões

8. “Acções de Intercâmbio sobre Comércio Electrónico Transfronteiriço Guangdong-Macau 2019”, em Zhuhai, organizadas conjuntamente pela DSE e pelo Departamento do Comércio da Província de Guangdong

No intuito de promover o desenvolvimento sinérgico do comércio electrónico transfronteiriço entre Guangdong e Macau, e aprofundar o intercâmbio e a cooperação entre os sectores dos dois territórios, realizaram-se no dia 25 de Junho, em Hengqin, Zhuhai, as “Acções de Intercâmbio sobre Comércio Electrónico Transfronteiriço Guangdong-Macau 2019”, organizado conjuntamente pela Direcção dos Serviços de Economia (DSE) e pelo Departamento do Comércio da Província de Guangdong e co-organizado pelos Serviços do Comércio do Município de Zhuhai. O evento contou com a presença de cerca de 200 representantes de associações comerciais e empresas dos sectores

conexos de Macau e do Interior da China, com vista a estudar conjuntamente o desenvolvimento e as oportunidades trazidos pelo comércio electrónico transfronteiriço.

As “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” assinalaram claramente o apoio a Hengqin em prol de oferecer suporte ao desenvolvimento da indústria de Macau no âmbito do comércio electrónico transfronteiriço. O dinâmico desenvolvimento do comércio electrónico e o grande mercado de consumo do Interior da China trazem amplas perspectivas de desenvolvimento ao comércio electrónico transfronteiriço de Macau. Neste

contexto, as duas partes esperam que os operadores do comércio electrónico transfronteiriço dos dois lados possam aproveitar as oportunidades actuais, nomeadamente mediante o posicionamento de Macau como Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, desenvolver as potencialidades de Macau, e aproveitar as vantagens únicas de Hengqin, por forma a impulsionar, em conjunto, o desenvolvimento inovador do comércio electrónico transfronteiriço.

Os governos de Zhuhai e de Macau vão intensificar a cooperação no comércio electrónico transfronteiriço, criando conjuntamente uma plataforma de intercâmbio para o sector, reforçando ainda mais a troca de informações e proporcionando apoios em vários aspectos, a fim de ajudar os produtos de Macau e dos países lusófonos a entrarem mais facilmente no mercado do Interior da China, empenhando-se na criação de um ambiente de negócios sustentável para o comércio electrónico transfronteiriço e na

promoção da diversificação adequada da economia de Macau.

Durante a sessão de intercâmbio, vários serviços do Interior da China deram explicações sobre a política de fiscalização das actividades do comércio electrónico transfronteiriço e a situação do comércio electrónico transfronteiriço em Hengqin. Através da visita às instalações complementares do comércio electrónico transfronteiriço estabelecidas em Hengqin, os participantes conheceram melhor a situação mais recente sobre o desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço em Hengqin. As acções contemplam, ainda, a actividade promocional de produtos agrícolas típicos em prol do alívio da pobreza, e a secção de bolsas de contacto com os operadores locais, que proporcionam plataformas interactivas, permitindo o aprofundamento do espaço de cooperação entre os sectores do comércio electrónico transfronteiriço dos dois territórios.



Realização com sucesso das Acções de Intercâmbio sobre Comércio Electrónico Transfronteiriço Guangdong-Macau 2019



DSE organiza a participação do sector nas Acções de Intercâmbio sobre Comércio Electrónico Transfronteiriço Guangdong-Macau 2019 "

9. A “Delegação de Intercâmbio dos Jovens Empreendedores de Macau na Grande Baía” deslocou-se a Guangzhou, Dongguan e Shenzhen

Com o objectivo de impulsionar mais jovens de Macau a criar e desenvolver os seus negócios

na Grande Baía e reforçar a compreensão dos jovens de Macau relativa às políticas de apoio ao

empreendedorismo juvenil na Grande Baía e às respectivas instalações, a DSE organizou, nos dias 16 e 17 de Maio, a “Delegação de Intercâmbio dos Jovens Empreendedores de Macau na Grande Baía”, composta por 44 representantes convidados provenientes das associações de juventude, instituições de ensino superior e empresas que funcionam no Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau, para se deslocar às principais cidades da Grande Baía com desenvolvimento avançado na área de ciência e tecnologia inovadora e visitar as instituições incubadoras de startups e as excelentes empresas de ciência e tecnologia inovadora locais e trocar opiniões com os responsáveis das respectivas instituições e das empresas instaladas nessas instituições, a fim de promover a criação de ligação comercial entre as duas partes, e explorar, desde modo, os espaços de comércio e de cooperação.

Durante as actividades de dois dias, a delegação de intercâmbio deslocou-se sucessivamente a Guangzhou, Dongguan e Shenzhen para visitar as incubadoras de empreendedorismo juvenil com suas próprias características, incluindo o Espaço Partilhado da Empresa “Chirk Up Coworking” localizado na zona Tianhe de Guangzhou, a “Guangda We Valley” situada na zona de Lago Songshan de Dongguan e o Centro de Jovens Empresários e Inovação de Qianhai Shenzhen-Hong Kong, no sentido de conhecer e entender, in-loco, o posicionamento funcional e ambiente de

empreendedorismo das bases de incubação de startups, bem como os serviços de apoio relacionados prestados pelas mesmas, trocando opiniões e partilhando as experiências de criação de negócios com as startups locais. Além disso, a delegação visitou duas empresas de tecnologia avançada de Guangzhou, uma dedicada à fabricação dos equipamentos dos veículos inteligentes e outra dedicada ao desenvolvimento da técnica do sistema automático sem condutor, tendo sido convidados os membros da delegação para experimentar a técnica do sistema automático sem condutor com vista a sentir pessoalmente o desenvolvimento da ciência e tecnologia inovadoras e as tecnologias inovadoras do Interior da China. Em simultâneo, a delegação também visitou os excelentes projectos de ciência e tecnologia inovadoras a nível nacional, tais como a Base de Fonte de Espalação de Neutrões e a Base da Indústria Internacional de Robôs situadas na zona de Lago Songshan de Dongguan, etc., o que permitiu aos jovens de Macau enriquecerem os seus conhecimentos sobre a tendência nacional de desenvolvimento da ciência e tecnologia inovadoras, e compreenderem o ambiente de inovação e empreendedorismo e as respectivas políticas preferenciais no âmbito da Grande Baía, de modo a aproveitar melhor as oportunidades de desenvolvimento trazidas pela cooperação regional.



O Responsável da Empresa “Chirk Up Coworking” esclareceu as políticas locais de apoio ao empreendedorismo juvenil



A Delegação de Intercâmbio dos Jovens Empreendedores de Macau visitou a Base da Indústria Internacional de Robôs